



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 23ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 23 de abril de 2018, com início às nove horas e trinta e nove minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Mazutti, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 053/2018, do gabinete do vereador Jaime Vasatta, informando ausência nas sessões dos dias 23 e 24/04; Ofício nº 15/2018, do gabinete do vereador Josué de Souza, informando ausência nas sessões dos dias 23 e 24/04; Ofício nº 28/2018, do gabinete do vereador Alécio Espínola, informando ausência nas sessões dos dias 23 e 24/04; Ofício nº 31/2018, do gabinete do vereador Mauro Seibert, informando ausência nas sessões dos dias 23 e 24/04; Projeto de Resolução nº 6/2018; Projeto de lei nº 42/2018; Projeto de lei nº 45/2018; Emenda nº 1/2018 substitutiva ao Projeto de Lei Complementar nº 1/2018; Parecer nº 63 favorável da Comissão de Justiça e Redação nº 04/2018; Ofício PGM nº 261/2018, em resposta ao Requerimento nº 150/2018 da Comissão de educação; Ofício PGM nº 260/2018, em resposta ao Requerimento nº 162/2018 do vereador Carlinhos Oliveira; Ofício PGM nº 257/2018, em resposta ao Requerimento nº 144/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício PGM nº 254/2018, em resposta ao Requerimento nº 172/2018 do Vereador Fernando Hallberg; Ofício PGM nº 255/2018, em resposta ao Requerimento nº 159/2018 do vereador Misael Junior; Ofício PGM nº 258/2018, em resposta ao Requerimento nº 167/2018 da Comissão de Saúde Assistência Social; Ofício PGM nº 264/2018, em resposta ao Requerimento nº 173/2018 do Vereador Fernando Hallberg; Ofício PGM nº 269/2018, em resposta ao Requerimento nº 139/2018 do vereador Misael Junior; Ofício PGM nº 271/2018, em resposta ao Requerimento nº 171/2018 do vereador Alécio Espínola; Ofício PGM nº 266/2018, em resposta ao Requerimento nº 130/2018 do vereador Policial Madril; Ofício PGM nº 267/2018, em resposta ao Requerimento nº 157/2018 do vereador Damasceno Junior. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Carlinhos Oliveira, Parra, Fernando Hallberg, Policial Madril, Mazutti, Serginho Ribeiro, Olavo Santos e Pedro Sampaio. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 21ª e 22ª sessões ordinárias realizadas dia 16 e 17 de abril de 2018. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra discussão do projeto de lei 134/2017 de autoria dos vereadores Policial Madril, Pedro Sampaio e Aldonir Cabral que denomina com o nome Divaldo Belletti um próprio público do município de Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Divaldo Belletti natural de Araraquara, São Paulo, nascido em 11/01/1942, foi casado com



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Dona Alba A. Belletti, tiveram 4 filhos. Foi empresário, ex atleta e juiz de paz. O senhor Divaldo contribuiu muito para o esporte local, foi atleta profissional quando chegou a Cascavel no ano de 1971 onde atuou como jogador, técnico e incentivador no time de futebol de Cascavel onde permaneceu por um ano e se aposentou entrando no ramo de automotivos convidado pelo presidente do time de Cascavel, senhor Jaci Scanagatta. O senhor Divaldo juntamente com seus filhos foram idealizadores do Futebol Clube Cascavel, o novo Cascavel, o qual foi fundado em 2008, permaneceu o clube no município de Cascavel até hoje. Um de seus filhos, o Juliano Belletti foi campeão pela seleção brasileira no ano de 2002, recebeu o título de Cidadão honorário nesse município no ano de 2002, logo após seu retorno da Copa. Infelizmente seu Divaldo Belletti veio a falecer em 4/09/2017 com 75 anos deixando esposa e filhos. Portanto, com a denominação de um próprio público com seu nome será eternizado na lembrança pela sua dedicação empenho ao seu trabalho e família. Seu Divaldo Belletti, para quem conheceu, sabia a pessoa que era, extrovertida, uma pessoa que tinha muitos amigos e deixou muitos exemplos a serem seguidos. Sua família apesar de hoje ter o Belletti que foi campeão mundial pela Seleção Brasileira, o Patrick, tudo pessoas humildes da sociedade, isso é só um reconhecimento que a gente está fazendo de uma pessoa que chegou em 1971 em nossa cidade e só contribuiu com o crescimento no esporte. A gente sabe que o esporte é muito importante, e como pai de família também deixou exemplo. Então, esse projeto a gente fez para eternizar o nome dele por isso eu conto com o apoio de todos os vereadores e peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Conheci o Belet em outra situação, como juiz de paz. Como sou pastor evangélico nós fizemos muitos casamentos juntos onde ele era o juiz, eu era o pastor e uma pessoa sensacional que a gente aprendeu a gostar pela profissão que exercia como juiz de paz, respeitá-lo. Quero dizer para o senhor que o senhor está de parabéns. - Vereador Policial Madril: obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Também conheço lá o Patrick e Juliano, tive o prazer de conhecê-los, uma família super carinhosa, uma família do bem, nós todo o trabalho e o empenho de todos eles em prol ao esporte da cidade de Cascavel e defendendo várias bandeiras. Patrick é um amigo pessoal, os demais. Também conheci o Juliano quando ele retornou teve aqui uma homenagem de Cascavel a ele e a todo brasileiro orgulhoso então por ter realmente reconhecimento no Brasil ganhar uma copa do mundo, está de parabéns. O seu Divaldo era aquela pessoa humilde, carinhosa e respeitosa com todo mundo. Então, é importante nós valorizarmos as pessoas que fazem parte da história de Cascavel. Parabéns, conte com meu voto também. - Vereador Policial Madril: obrigado. Peço voto favorável que é um reconhecimento justo a uma pessoa que fez o nome de uma cidade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Hoje é um dia especial da forma que nós estamos propondo esse projeto pela amizade que eu tinha com o seu Divaldo. Gostaria de saudar o Juliano, Sandro o Patrick a Luana em especial Dona Alba amiga companheira de muitos anos quando atuou por muito tempo no judiciário auxiliando meu avô, então é muito respeitoso hoje vir falar da família Bellette. A Alba do seu Divaldo costumava chamá-lo de Diva. Ele aparte foi uma pessoa espontânea, amiga, parceira e todas as segundas-feiras nos encontrávamos para jogar bola. Eis que nosso pai celestial quis que seu Divaldo fosse para o oriente eterno deixando todos aí tristes



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com a partida rápida da forma que foi, sofreu um infarto fulminante chegando a casa. Então, pegou todos de surpresa. Então, hoje denominar um bem público com nome do Divaldo é uma... não gostaria que fosse assim essa homenagem, mas a gente aqui com essa prerrogativa pode eternizar o nome dessa boa pessoa que foi Divaldo, juiz de paz como disse o Celso, muito tempo atuou, fez muitos casamentos em nossa cidade. Ele tinha um círculo de amizade fantástico. Nós também frequentávamos nas sextas-feiras onde ele jogava na associação. Então, volta e meia a gente estava lá, era uma pessoa que a gente tinha um carinho tremendo, especial e aqui deixar para família esse momento que a gente possa buscar um bem público, já estamos trabalhando seja na área esportiva ou até mesmo na área comercial onde ele atuou por muito tempo na antiga Data como vendedor, gerente e contribuiu muito com a cidade. Então, eu deixo aqui o meu respeito à família em dizer que sem dúvida o Divaldo sempre vai ser lembrado pela alegria. Quando eu chegava e falava... ele como aquele jogador de futebol ele falava: estamos aqui para isso. Eram essas brincadeiras que nós tínhamos. Gostaria de pedir voto favorável e sem dúvida nós numa conversa com o Executivo nós iremos colocar o nome do Divaldo em alguma grande praça esportiva ou até mesmo em algum lugar que lembre a figura dele comercial onde ele trabalhou por muito tempo. Então, dessa forma, peço voto favorável a todos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Seu Divaldo prestou um serviço a nossa comunidade então acho que merece essa honraria de ter seu nome eternizado num bem público na cidade de Cascavel. Tive o privilégio de estar algumas vezes em sua Casa, parabenizar os vereadores e dizer que meu voto é favorável. (-Um aparte) - Vereador Pedro Sampaio: Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Seu Divaldo Belletti foi juiz de paz no meu casamento e a pergunta fundamental que ele falou assim: Senhor Carlos, o senhor aceita a senhora Adriana como sua legítima esposa? Eu esperei um pouquinho e disse: aceito. Ele tinha realmente esse espírito alegre e de levar as coisas assim animando as pessoas. Para nós é uma satisfação estar podendo participar desse momento e seremos voto favorável nessa homenagem que é merecida. - Vereador Pedro Sampaio: Obrigado. Seria isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Estou inclinado a votar favorável pela importância do seu Divaldo Belletti só que até pela importância pelo renome dele nós temos que cuidar para não irmos para aprovação de um projeto e que esse projeto se torne ilegal. Desde a publicação da lei municipal nº 6706 de 20 de Março de 2017 o Código de posturas do município de Cascavel.... Os projetos de lei que possuem a finalidade de denominar próprios públicos logradouros públicos bairros e bens públicos municipais deverão atender os preceitos dos artigos 123, 124, 125 e principalmente do artigo 126 parágrafo primeiro e segundo. O artigo 126, parágrafo 2º diz assim: Projeto de lei denominando bairro, logradouro ou próprios públicos deverá ser instruído com os seguintes documentos: descrição correta da localização do bairro, logradouro ou bem próprio público que se pretende nomear, como menção exata do seu início e final e indicação em mapa da cidade. E aqui nós estamos vendo que não consta. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Estamos providenciando, será emendado para amanhã a descrição desse imóvel aonde será colocado aí o nome do senhor Divaldo então, para atender os requisitos aí do seu chamado. Obrigado. - Vereador Olavo Santos: Partindo da condição de que possa se ter amanhã essa emenda para que ele



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não se torne um projeto irregular, ilegal, pois vamos estar cumprindo com que está prescrito no Código de postura do município vamos aguardar até amanhã. Fico no aguardo para que tenha sua legalidade efetivada e não cometamos um erro na aprovação desse projeto. Diante da promessa que amanhã teremos a emenda hoje voto favorável. Se amanhã não tiver emenda vou votar contrário. Obrigado. – Presidente: Vamos à votação do Projeto de lei nº 134/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 134/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei 17/2018 de autoria do Executivo Municipal que autoriza o Poder Executivo a desafetar imóvel público e alienar nos termos da lei federal 866/93 e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos vereadores presentes. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 24/2018 de autoria do vereador Paulo Porto que declara de utilidade pública a associação Olhar Down de Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Hoje eu vim a Tribuna dizer que me sinto duplamente honrado por dois motivos: primeiro por ter sido procurado pelos companheiros do Olhar pra apresentar essa lei, segundo justamente por apresentar essa lei e tem como objetivo declarar como utilidade pública a entidade Olhar Down no município de Cascavel. Uma proposição que aposta na humanização e no combate ao preconceito e o momento no qual discurso de ódio se levanta em todo país, em especial o ódio à diversidade e à diferença como o triste exemplo nacional que nós tivemos na infeliz fala da infeliz desembargadora carioca Marília Castro Neves que ao saber que havia uma professora com síndrome de down em Natal ela colocou a seguinte postagem nas redes sociais: *“Eis que não ouço tudo. Ouço que o Brasil é o primeiro em alguma coisa, apuro os ouvidos e ouço a pérola: o Brasil é o primeiro país a ter uma professora portadora de Síndrome de Down. Poxa, pensei. Legal! São os programas de inclusão social. Aí me perguntei: o que será que essa professora ensina? Espere Um Momento que eu fui lá me matar e volto já.”* Isso gerou uma repercussão imensa nacional e internacional a ponto da professora com síndrome de down Débora Araújo publicar uma carta. Lerei a carta: *“Só quero dizer a desembargadora que tenho síndrome de down e sou professora auxiliar de crianças em uma escola de natal. Trabalho a tarde todos os dias com minha equipe que tem um professor auxiliar e outra titular. Eu ensino muitas coisas para as crianças, a principal atração educadas e tenho respeito para todo mundo aceita as diferenças de cada um é que sejam educadas e tenham respeito por todo mundo. Aceitem as diferenças de cada um, ajudem quem mais precisa. Eu estudo o planejamento, eu participo das reuniões dou opiniões e conto histórias para as crianças e ajudo nas atividades, e vou para o parque com elas, acompanho as crianças nas aulas de inglês, música, educação física e mais um monte de coisas. O que eu acho mais importante em tudo isso é ensinar a incluir as crianças e todo mundo para acabar com o preconceito porque é crime. Quem discrimina é preconceituoso.”* Assina a professora Débora Araújo Seabra de Moura. Por tudo isso mais do que nunca é necessário entidades como a de vocês. Mais do que nunca é necessário combater o preconceito venha de onde vier e a entidade Olhar Down justamente tem esse objetivo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

entre outros. A entidade foi fundada em 2000, 24 de Fevereiro de 2000 por pais, profissionais amigos e pessoas com síndrome de down como entidade sem fins lucrativos que atuam em Cascavel e região. Entre os principais objetivos está construir uma rede de apoio aos familiares e as pessoas com down, assim como promover meios e desenvolvimento, atividades extracurriculares, movimentos, clubes, atividades culturais e recreativas assim como firmar parcerias e convênios para garantir e combater o preconceito na perspectiva de dar vida plena a que possui Síndrome de down, como por exemplo, a garantia da Lei federal nº 9394 que obriga instituições de ensino particular e públicas a atenderem com toda condição plena de cidadania as pessoas com síndrome de down, que lamentavelmente Nem sempre é cumprido. Por isso entidades como Olhar down necessitam existir, para que se garantam as leis já existentes. E o papel de entidades como essa é justamente cobrar políticas e pensar políticas públicas que garantam o respeito e a realização plena das pessoas com Down. Eu queria passar um vídeo. (Exibição de vídeo) Sem áudio, nossa técnica não colaborou. É um vídeo que coloca as crianças falando que são felizes, são profissionais, que atuam como qualquer criança e são como qualquer criança e muito carinhosas e que têm todo direito de ter suas garantias respeitadas e plenas. Esse vídeo é no sentido de poder combater toda discriminação e preconceito que lamentavelmente existe em nossa sociedade. Por isso, peço voto favorável a esse projeto. Encerro afirmando que hoje quem agradece somos nós por estarmos podendo propor uma lei como essa. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Parabenizar o Paulo Porto pela proposta e uma coisa me chama atenção. No sábado o jogador Romário postou um vídeo onde uma criança sofreu bullying na escola por estar com uma fita crepe no rosto por estar num tratamento da musculatura do rosto e os amiguinhos da sala todos colaram fita pra que ele não se sentisse diferente dos demais. Então, eu acho que é disso que estamos falando, dessa inserção, eu tenho um amiguinho, o João Pedro que tem síndrome de down, filho do Jadson, colega de longa mora em Arapongas, uma criança fantástica e a gente tem que ter esse reconhecimento, tem que ter respeito, a sociedade tem que ter respeito e nós percebemos que depois diante dessa turma de crianças a lição de solidariedade, amor e inclusão ao colega pra que ele não sentisse sozinho. Então, isso que mais me chamou atenção lendo o projeto do Paulo, aqui também dentro do estatuto, o espaço, promoção, incentivo, estimulação das discussões, isso é muito importante da associação para que nós possamos difundir cada vez mais aí e aprimorar e discutir mais o que é uma criança, uma pessoa com síndrome de down. Temos professores com Down, crianças que estão aí. Então, são pessoas que têm o nosso carinho e darei voto favorável a esta causa e conte com nosso mandato, vereador Paulo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Conheci mais de perto o trabalho de vocês após me tornar vereador e confesso que eu um dia assistindo a apresentação do Eduardo Emanuel Sartori, a sua namorada eu vi em vocês uma alegria que me contagiou e às vezes a gente reclama as nossas dificuldades diárias, nossos problemas, mas um dia eu vi vocês no segundo território cidadão que foi no Interlagos a apresentação e também no Ciro Nardi um desfile e essa alegria de vocês eu acho que não tem preço e nós só podemos homenagear vocês criar situações que favoreçam vocês, que dê condições de a cada



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dia mais vocês mostraram esse potencial pra nós pra que o exemplo de vocês de vida de superação seja um exemplo pra nós pra que consigamos fazer da nossa dificuldade algo que venha nos fortalecer para que a população de Cascavel no geral só tenha benefício. Tive um menino na igreja onde eu praticamente nasci, mas ele já faleceu, mas vocês são exemplo para nós de batalha, luta, alegria. Hoje é um motivo de alegria a gente estar votando e que esse projeto a gente consiga fazer com que ele se desenvolva e que a gente dê mais condições de vocês que estão à frente trabalhar em prol desses meninos e meninas maravilhosos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Parabenizar o Paulo pela proposição e dizer que muitas vezes nós somos procurados aqui para auxiliar, prestar ajuda a várias entidades e agora com essa nova lei 13.019 que permite às entidades participarem de chamamento é uma forma da Câmara de Vereadores também auxiliar essas entidades. Aprovando este título de utilidade pública vai propiciar ao Olhar Down buscar recursos junto ao poder público e garantir com que se prevaleça e se garanta esses recursos para essa entidade que vai aplicar muito bem junto a essas crianças que precisam ter esse aporte financeiro também para ajudar em todas as despesas. Muitas vezes o vereador não tem como tirar dinheiro do bolso para ajudar a manter uma entidade dessa, mas através desta lei permite que a entidade busque e seja amparada pela lei desses recursos. No mais, parabéns a todos que participam da identidade. - Vereador Parra: Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Temos o dever de ajudar sim, transformar em realidade aqui onde tem a obrigação do município de dar condições para que haja o reconhecimento, então eu vejo assim que várias matérias saem. É preciso que haja o reconhecimento, reconhecimento que a pessoa tem com a síndrome assim como as demais têm suas individualidades, potencial enorme que tem que ser valorizado porque a partir do momento que nós valorizamos inclusive na arte, na música em várias situações, claro que ainda aflorar muito mais o potencial desse jovem e vai crescer. Nós vemos aí uma situação que o Paulo comentou sobre uma professora, olha só o potencial, e quantos são artistas, quantos já trabalham com as famílias e surpreendem. Então, a valorização é mais que importante em todas as áreas e o principal papel: respeito às famílias e as crianças, a todas as pessoas. Respeito é fundamental. Então, parabéns por esse projeto de lei. Peço um voto favorável também e parabéns a vocês mães guerreiras parabéns pelo trabalho que é feito. Nós acreditamos em um país, um mundo melhor com ações, com pessoas verdadeiramente apaixonadas pelo que fazem e por pessoas. Contem com meu voto e peço por favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Essa associação Olhar Down, eu acredito que é uma forma de mostrar a união e de se defender porque a gente sabe que ao longo da história as pessoas a cada ano vêm com um pensamento. Outra coisa que às vezes eu falo para as pessoas que o único lugar que não tem preconceito é em campo de futebol porque desde os 13 anos disputo campeonato amador e sempre joguei com várias pessoas e teve pessoas até que eu cito exemplo de ver dando sinal para caminhão, eu achava que a pessoa era motorista de caminhão ele era dono da firma, que é o Sérgio Tevis. Tem outras pessoas que eu conheci também ao longo do tempo e eu só sabia o apelido das pessoas e as pessoas me chamavam de feijão também por apelido, mas não sabia o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que a pessoa fazia e nem nada. Então, acho que no campo de futebol as pessoas não têm discriminação. Agora fora isso, infelizmente ainda hoje as pessoas reparam a pessoa pela condição física, pela cor, pela roupa que veste e o único jeito de fortalecer é com associações iguais a essa e que divulgam as coisas. Eu nos meus 26 anos que eu trabalhei na Polícia Militar se vocês me pedirem um lugar bom para sair eu não sei, mas se pedir onde mora alguém que tem problema com a justiça ou algum lugar para prender alguém eu rapidinho descubro. Se acontecer qualquer coisa de errado nessa cidade dificilmente eu não vou saber. Então, quando eu entrei aqui a gente começa a ter outra visão, vê as pessoas, a gente vê que tem outros mundos em volta. Quando eu entrei no colégio fazia 20 anos que eu não entrava num colégio pra ver as crianças correndo. Esse projeto dificilmente não tem como alguém votar contra. Às vezes a gente fica até chateado que quando o vereador que é proponente não convida a gente pra votar junto porque é um negócio bacana. A gente tem que começar a pensar mais em todas as pessoas e quando as pessoas falam em política e tem muita gente que não gosta de política, mas a política é o que move. Nós, como vereadores, a gente decide muita coisa aqui em Cascavel, a pessoa como deputado estadual no estado e federal no país. Em 1945 já existiam pensadores que achava que tinha uma raça pura uma raça ariana só que era outro país, outro local. No Brasil nós não temos a raça pura porque o Brasil é um país misturado. O que é mais puro é o índio, o resto vem tudo pessoas de várias nações, todos são brasileiros e tem lugar para todo mundo. Então, a gente tem que ver e repensar. Imagine se não tem associações, se hoje tem WhatsApp, tem vários meios de comunicação e a gente vê que agora no dia 20/03/2018, se não estou enganado, a desembargadora do Rio de Janeiro discrimina uma professora no Rio Grande do norte que tem síndrome de Down, que é uma pessoa esclarecida que tem conhecimento técnicos e teoricamente é bem mais inteligente que a gente. Agora você imagina outras pessoas que não tem conhecimento que não tem noção do dia a dia das pessoas. Então, a gente tem que pensar em tudo. Só gostaria de parabenizar o vereador Paulo dizendo que meu voto também é favorável e peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Por mais nobre que é a causa precisa ter organização e buscar os recursos porque tudo precisa de dinheiro, tudo precisa de incentivo e uma forma de você estar buscando é colocando dessa forma que vocês estão fazendo. Parabéns pelo trabalho de vocês que você desenvolvem junto a Associação, junto aos que necessitam realmente de ter alguém que olhe por todos que possam cada vez mais garantir os direitos de todos de maneira igualitária. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Obrigado. Peço voto favorável e Parabéns a todos da Associação por essa luta. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Eu estava há alguns dias, Paulo, lendo a respeito da síndrome de down até porque como você mencionou e outros mencionaram, chama muita atenção a bandeira defendida pelo Senador Romário e sua filha Ivy e de fato eu confesso que é uma situação... eu acho que é a expressão do amor, a afetividade que compensa todo e qualquer outro tipo de delimitação, a afetividade é algo especial, e me chamou atenção a sensibilidade de alguns países no momento vocês passam isso de maneira constante, no momento em que acontece a gravidez acontece todo um sonho todo um planejamento de um mundo ideal e infelizmente 90% das mães britânicas, é um dado, não sei se agora está



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

atualizado ainda, mas 90% das mães britânicas interrompem o processo de gravidez ao saber que a criança tem a síndrome. Li também a experiência de algumas mães e pais que após, entre aspas, a surpresa com o nascimento do bebê como foi a construção, que não existe palavras para explicar o patrimônio adquirido através da expressão do amor, da grandeza e das habilidades que só eles têm. Parabenizar o vereador Paulo Porto também pela proposição, essa Casa mais uma vez agora por seu intermédio faz um importante reconhecimento de utilidade pública da Associação Olhar Down de Cascavel e o que vocês fazem o que a associação faz, o que algumas entidades fazem quando falam de ações tão sensíveis e ao mesmo tempo importantes como essa, na verdade é um patrimônio que só é adquirido ou com a experiência ou com a maturidade de entender que realmente o ser humano, as pessoas estão à frente de qualquer coisa. Parabéns para vocês que Deus continue abençoando ajudando essa coisa tão maravilhosa que é o trabalho que vocês fazem. Parabéns Paulo Porto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Nosso voto aqui sempre foi proteger as minorias. Por isso os que os homossexuais, todos, nós temos que defender. Na vida um dia a gente vai provar que não é só homem e mulher, tem outras derivações. Temos que proteger as minorias. Eu me lembro lá em Itapejara D'Oeste, a família mais rica de lá tinha um down. Hoje um down a gente vê na rua normal. Por que a gente tem que defender o down? Porque a maioria é normal, a minoria que tem que ser defendida. Toda vez que veio nesta Câmara alguma coisa que vai contra a minoria meu voto sempre foi contra. No dia a dia a maioria não precisa ser defendida, muitas vezes precisa ser combatida. Voto favoravelmente e fico feliz com essa declaração de utilidade pública porque a minoria que deve ser preservada. Então, conte com meu voto e meu apoio. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Isso é uma pequena parte que a gente pode contribuir com vocês de tão grande que é o trabalho de vocês. Então, parabéns, o que precisarem da gente contem sempre com a gente. Meu voto é favorável. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Mazutti, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 16 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 16 votos favoráveis e nenhum contrário fica aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 24/2018. Tenho certeza que essa é uma ferramenta muito importante para associação para busca de parcerias e esta Casa sempre estará à disposição de ajudá-los nesse fortalecimento da associação pelo papel fundamental que vocês fazem. Parabéns que Deus continue abençoando cada um de vocês. Passamos pra o Projeto de Resolução 04/2018 de autoria da mesa diretora que autoriza a mesa diretora da Câmara Municipal de Cascavel a receber por doação sem encargos os bens que especifica. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. De acordo o artigo 140 do regimento interno gostaria de me abster da votação. – Presidente: Pois não. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão os contrários que se manifestem. Projeto de resolução aprovado pela maioria dos Senhores vereadores presentes registrando a abstenção do vereador Fernando Hallberg. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Celso Dal Molin. - Vereador Fernando Hallberg: Abro mão da palavra. **GRANDE EXPEDIENTE:**– Vereador Celso Dal Molin: Quero trazer o resultado da nossa audiência pública onde discutimos sobre ações para evitar a contaminação e a escassez das Águas em Cascavel. Quero agradecer a todos que compareceram. Quero agradecer as 24 entidades que estiveram aqui e confirmaram a contaminação das águas em Cascavel. O município é o único responsável pela recuperação das nascentes e se não fizer, o Ministério Público vai estar notificando o município de Cascavel e queremos que vire lei também neste momento. O IAP nos revelou que fez análise no laboratório em Toledo para estar suprindo o pedido do Ministério Público quanto àquela denúncia que nós fizemos aqui, alguns vereadores assinaram comigo, o senhor assinou também Misael e outros vereadores assinaram também, não lembro todos. O IAP esteve aqui e falou que realmente as Águas em Cascavel todas que ele examinou para responder o pedido do Ministério Público estavam contaminadas com exceção a uma que secou por falta de cuidado e três que não conseguiu acesso para fazer análise. Essa é uma situação. Então, é o processo que vamos ter que começar no meio ambiente que foi decidido através dessa audiência pública e eu quero apresentar para os senhores também os encaminhamentos. O engenheiro químico da Fundetec, senhor Frederico Lovato confirmou que as análises feitas no interior também constataram que as águas estão contaminadas com coliformes totais e fecais. Também estamos aguardando o resultado das análises com agrotóxicos para ver qual a situação das nossas águas quanto à contaminação com chumbo ou metais leves que vem dos agrotóxicos. Encaminhamentos que foram feitos aqui que eu quero apresentar para os senhores, lembrando que o promotor nos informou aqui que aquela denúncia que foi feita da contaminação das águas de 2015 2016 que não foi comunicado a população a se abriu inquérito sim e com a documentação que já foi fornecida vai dar prosseguimento a essa situação. Encaminhamento: pedido oficial de colaboração ao Poder Executivo a auxílio na divulgação de dados e informações quanto à análise do estado das Águas no município. Quero lembrar aos senhores que foi trazido aqui pelo Ministério Público através do promotor que foi feita uma lei por esse Vereador citada por eles e foi apresentada nesta Casa não está se cumprindo e o promotor deixou claro aqui que baseado na lei do vereador Celso Dal Molin vai estar notificando o município para que se cumpra essa lei e sejam divulgadas as análises das águas no Portal de Transparência do meio ambiente. Segundo encaminhamento: a realização de um projeto de lei visando à prevenção e a redução dos riscos de contaminação das águas no município de Cascavel. Terceiro encaminhamento: o compromisso da realização anual que mudou para 6 meses depois todos votaram e querem ela para seis meses. Então, nós vamos ter uma audiência pública de seis em seis meses nessa Casa visando a um compromisso para que o tratamento e o cuidado das águas na cidade sejam preservados, cuidados e apresentados para que não haja contaminação e na escassez das mesmas. Quarto encaminhamento: convocação dos comitês gestores das bacias hidrográficas e o Conselho Municipal de Meio Ambiente para a realização de prestação de contas sobre o trabalho realizado e sobre os valores. O Ministério Público na pessoa do doutor Ângelo nos deu aqui uma dica boa e nós estaremos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

convocando o com do meio ambiente da cidade para nos dizer vereador Misael Júnior, gostaria que o senhor assinasse o requerimento comigo como presidente da Comissão do meio ambiente dessa Casa. Nós vamos convocar aqui o conselho de Meio Ambiente de 2013 até 2017, incluindo 2017 para que eles nos esclareçam através de relatório o que foi feito no meio ambiente e também aonde foi gasto o dinheiro do fundo do meio ambiente que nós não conseguimos achar até hoje e temos respostas que não existe documento que prove e confirme onde foi gasto. Então, quem sabe a solução está aqui, o conselho nos dizer onde foi gasta essa grana, aonde ela foi. Então, estaremos convocando esses conselhos de 2013 e 2017 também para sabermos o que foi feito e uma prestação de contas. Esses foram os encaminhamentos que teve um resultado positivo e infelizmente teve um resultado negativo porque todos que estiveram aqui deixaram claro que nossas águas estão contaminadas, que perdemos 50% da capacidade de nossas águas e também se nós não tomarmos uma providência a nível de Cascavel agora nós não vamos deixar um futuro quando se fala de águas aos nossos filhos, aos nossos netos para geração futuro. Então, nós vamos tomar providência nossa parte nós vamos fazer e vamos continuar esse trabalho. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Peço escusas do meu não comparecimento, tive um compromisso de última hora, parabéns por levantar esse tema na nossa cidade, sabemos que é preocupante os dados, como sugestão a vossa excelência eu tenho a ideia de nós buscarmos uma parceria entre o município e as escolas para que nós possamos fazer a recuperação e até mesmo a conscientização das Nascentes na cidade. No nosso bairro lá nós temos uma das principais nascentes de Cascavel, eu conversei com o pessoal do Colégio Alfa que fica próximo e isso acabamos não levando à frente, mas como sugestão, convidaremos para que nós possamos juntos nos gabinetes possamos trazer essa conscientização pra crianças. Então, é importante nós sabermos que a nossa capacidade realmente de abastecimento está precária. Pode contar com o nosso mandato e nosso gabinete para que possamos fazer as boas ações juntos em prol da água da nossa cidade. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Com certeza, vereador, e no projeto que nós vamos fazer o Paulo Porto também já tem um projeto. Nós vamos encaminhar esse projeto em conjunto e chamo todos os vereadores para assinar conosco. Uma realidade que ficou aqui nessa audiência pública para que ninguém se iluda, o presidente da Cohavel fez uma pergunta: qual é a capacidade das águas em Cascavel no caso de uma estiagem como aconteceu nos anos 80 e anos 90? E foi claro dito aqui pela Sanepar: apenas 5 meses consegue sustentar a cidade no caso de uma estiagem. Isso é grave porque se isso acontecer que poderá acontecer pelos climas que nós vivemos isso pode trazer prejuízos grandes para nós. Outra situação é quanto nosso lago municipal, ficou claro aqui na audiência pública eu quero repetir, tinha 24 autoridades de todas as áreas, ficou claro que o desassoreamento que foi feito no lago foi uma maquiagem foi uma enganação. Também ficou claro aqui que o lago hoje está assoreado de novo e nós vamos ter que tomar uma Providência como caso de leis cobrar o Executivo para que resolva essa situação. E ficou claro aqui também a suspeita que nós tínhamos trazido que tinha levantado a plataforma para dar uma ideia que o lago estava com suporte de água suficiente e também ficou claro que o registro foi fechado em 50% onde tem a vasão. Então, nós temos problemas com o lago nós temos problemas de estiagem e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nós não podemos ficar aqui só pensando no que vamos fazer. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Muito importante temos que nos preocupar imensamente não só agora como no futuro se fala em futuras gerações. Então, temos que nos preocupar. Me chamou bastante atenção em várias situações foram levantadas com você e demais pessoas que estavam presentes, mas também fica claro o seguinte: quando veio uma ONG de fora para frear novamente o desenvolvimento e o crescimento das cidades com Shopping Catuaí foi um absurdo. Nós temos que crescer essa cidade, temos que dar possibilidade de fomento da economia. Não existe trabalho se alguém não colocar efetivamente recursos e montar uma empresa forte. A cidade de Cascavel ao longo da sua história perdeu esse desenvolvimento que nós vemos cidades que cresceram com shoppings e tudo mais. Se houve impacto já aconteceu. Poderia ser montado em outro local. Por que então não foi colocada? Agora, quando já estava tudo certo começaram um projeto arquitetônico enorme investimento enorme e na verdade foi um boicote, uma Ong que veio de fora, e isso não podemos deixar mais acontecer. A cidade tem que crescer. Temos que cuidar das nascentes cuidar da vida, mas também tem que desenvolver e crescer. – Vereador Celso Dal Molin: Aqui foi levantada a questão do chumbo que é usado nos agrotóxicos, ficou claro aqui na audiência pública que não existe quando se fala em coliformes totais e fecais, você ferve a água, filtra ela e você consegue resolver o problema, mas quando se fala de chumbo não existe como tirar o chumbo da água ela entra no organismo e segundo a doutora Leimar esse chumbo não é eliminado no organismo também e aí nós começamos a ter problemas de saúde. Então, é séria a situação e nós temos que fazer a nossa parte como Casa de leis, e eu convido a todos os vereadores para abraçarem essa causa para que nós possamos dar uma resposta a nossa cidade. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Relembrar um convite que foi estendido a todos os gabinetes que amanhã a partir das 19 horas após a sessão ordinária nós teremos aqui o voto de louvor a todas as pessoas empenhadas na construção da UPS da região norte que é uma homenagem proposta pelo vereador Carlinhos, pelo vereador Parra, pelo vereador Celso Dal Molin, então amanhã a partir das 19 horas gostaríamos de contar com a presença dos vereadores aqui para que nós possamos fazer essa homenagem. Vai ser após a sessão. Como tivemos várias pessoas envolvidas são em torno de 80 pessoas, então nós tivemos que fazer fora do horário da sessão ordinária senão não teria como durante a sessão estar homenageando essas pessoas. Só para relembrar e convidá-los amanhã 19 horas aqui na Câmara. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Tenho dois assuntos. Um deles é a questão da iluminação pública. Eu pediria aos vereadores até que quando fossem procurados por algumas pessoas da sociedade que sugerisse a eles fazerem o registro 156 da ouvidoria até para a gente ter um relato das reclamações registradas oficialmente. Eu tinha feito um compromisso até com uma moradora aqui de Cascavel que me procurou através da rede social de ajudar ela já que ela já tinha feito a reclamação tinha um pedido 15 dias daí tinha passado 30 dias e eles não foram colocar as lâmpadas eu disse para ela que ia fazer um ofício extra oficial para que eles pudessem olhar com atenção devido ao grande número de assaltos, roubos que estavam acontecendo. E eu vindo para sessão hoje respondendo ela na rede social ela falou: agradeço pelo empenho, mas depois da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nossa conversa já se passaram mais 40 dias e ontem assaltaram a casa da minha vizinha aqui eu estou preocupada porque a gente tem que sair de casa pra trabalhar, vamos sair à noite e a gente está muito vulnerável devido à escuridão. Então, eu gostaria de deixar esse relato que as pessoas também liguem no 156 um telefone gratuito até para registrar oficialmente e a gente ter uns dados mais precisos como o que está a nossa iluminação pública de Cascavel. Fui surpreendido pra um repórter que perguntou o que eu achava da parceria pública privada, de fazer essa questão de iluminação, digo para vocês que não estou nem sabendo disso e me preocupo de deixar chegar a esse caos e passar a bola para frente eu acho que a gente tem que resolver essas dificuldades como sempre foi resolvida a gente tem dinheiro em caixa e precisa o município cuidar da iluminação pública do município de Cascavel já que cada um paga pela iluminação pública e tem direito mais do que adquirido por lei. Outro assunto: polêmica da saúde. Eu, a Rosa e o Zaqueu junto com a comissão de saúde a gente tem visitado as UPAs quase que diariamente, às vezes a gente vai na UPA Veneza de manhã vai à tarde novamente e confesso que às vezes eu fico sem saber o que falar para a população quando uma pessoa está lá. Ontem mesmo era zero hora e trinta minutos um menino me procurou dizendo pedindo socorro dizia que tinha falado com todas as pessoas e o médico disse que se ele não tivesse uma pessoa que tivesse influência não conseguiria tirar a sogra dele lá da UPA Brasília. Eu falei: se você precisa de uma pessoa com influência eu te digo que vai ser difícil conseguir. A gente briga, mas eu não tenho esse poder, mas passa o nome dela eu vou passar para quem é responsável e a gente junto vai tentar amenizar essa situação. Eu sugeri que a gente abra aquela ala da Tancredo Neves que está fechada pelo menos pra suporte das pessoas que precisam ficar internadas esperando vaga. Tem a questão psiquiátrica que as pessoas estão ali esperando e às vezes fica 30 dias porque está complicada a psiquiatria na nossa região porque a gente não pode superlotar a UPA do Veneza, sobrecarregar os servidores. Os servidores começarem a ser responsabilizado xingados e maltratados pelo caos que se aloja ali quando a gente tem aqui na Tancredo Neves um espaço com cama, marcas, berços, cadeiras de descanso empilhadas ali e a gente não usa isso. Eu fiz uma sugestão parece que hoje a tarde vai ter uma reunião, gostaria de participar dessa reunião, teve uma sexta-feira, simplesmente ignoram o nosso trabalho e não fui convidado Não vou ser convidado para hoje, mas eu queria que olhasse com carinho essa questão já que nós temos médico no município nós temos técnicos que estão sendo emprestados para o estado, que nós abramos ali a UPA, a ala da antiga UPA da Tancredo Neves porque o CEDIP está sendo usado hoje e toda aquela ala está fechada pelo menos pra suporte da população. Que em dias de emergência em dias de extrema procura nós possamos usar aquele espaço que não é meu não é do Consamu, é da população de Cascavel, está fechado ali e a gente conseguiria atender a nossa população com mais dignidade. Então, nobres vereadores, o Alécio não está aqui, mas ele disse que precisaria ter amizade com o prefeito para conseguir algumas coisas e eu solicito para ele que ele vai saber dessa fala, que procure junto ao amigo dele que olhe para população de Cascavel com mais carinho, essas pessoas que estão abarrotados nas UPAs em dias de caos e a gente consiga dar andamento e consiga dar dignidade no tratamento de saúde da nossa população. Era isso. – Presidente: Com a palavra vereador Policial



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Madril. - Vereador Policial Madril: Hoje vou só fazer uma fala rápida sobre a situação do tabagismo. A gente tinha uma lei desde 2010 que não era cumprida, pessoal da fiscalização vigilância sanitária também não estava cumprindo devido a falta de lei e depois daquela indagação e requerimento que a gente fez nessa Casa aqui onde foi constatado que não tinha sido autuado nenhuma pessoa e nenhum estabelecimento por uso indevido de tabaco ou narguilé. Faz aproximadamente uns 15 dias que o pessoal está fazendo várias operações e fiscalizando esses locais aí e hoje a gente vê que tem muitas pessoas que estão criticando a ação dos fiscais, mas eu acredito que quando os fiscais e o pessoal que estão fazendo esse tipo de serviço, estão fazendo embasados na lei sendo que já veio cobrança até do Ministério Público por ter deixado meio à vontade essas pessoas na cidade e o que eu tenho que dizer que a gente tem aproximadamente 8000 funcionários públicos municipais e a gente tem que estar ao lado das pessoas que trabalham certo. Nesse caso as pessoas estão seguindo a lei, a única coisa que deixa meio em dúvida ainda é a questão do narguilé que pela lei federal não proíbe as pessoas de fumar um narguilé da pessoa que vende e a pessoa vem de fora e beber. Só tem essa questão que as próprias casas estão em dúvida que eu acho que tem que acertar, mas no mais é só agradecer pelo trabalho desse pessoal que está envolvido nessas operações e dizer que eu, como vereador e seguidor da Lei sempre vou estar do lado das pessoas que estão trabalhando certo, as pessoas que estão fazendo realmente a função delas. Lógico que as pessoas que estão numa função e querem fazer a função de outras não têm como a gente bater palma e concordar, mas as pessoas que estão trabalhando na legalidade fazendo a função mesmo que as pessoas que sejam notificadas, ou seja, multado, lacrado seu estabelecimento e venham reclamar porque lógico que todo estabelecimento gera trabalho e traz benefício para algumas famílias, mas a gente também tem que ver que as pessoas têm que trabalhar legalizado porque quem está trabalhando certo não precisa de favor dos outros é só trabalhar certo que vai estar perante a lei e se tiver alguma fiscalização acredito que nenhum fiscal aqui de Cascavel, um servidor público por mais que a gente saiba que o servidor público tem algumas prioridades que é o caso de desacatado ao funcionário público, mas todo servidor público em sua ação se ele cometer algum excesso ou cometer erro ele pagará na justiça. Eu, como vereador, no meu cargo aqui hoje já com funcionário público sempre fui seguidor da Lei e sempre tem que estar apoiando as pessoas que estão trabalhando. Então, gostaria de deixar essas palavras pra o pessoal que está envolvido nessa operação aí e a todos os funcionários públicos de Cascavel desde colégios, hospitais, que trabalham na área de segurança, que trabalham certo estiverem cumprindo seu papel podem contar com meu apoio e acredito que com apoio de todos os vereadores dessa casa. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Quero fazer um agradecimento à secretaria de agricultura e para atender nosso pedido lá nas estradas lá da colônia Esperança Sapucaia que desde o ano passado estamos fazendo a cobrança e graças a Deus as máquinas estão indo para aquela região. Quero dizer a todos que estamos na última semana do Imposto de Renda, o pessoal ficar atento porque 50% dos estão obrigados a entregar declaração, ainda não entregaram. Final de semana estivemos prestigiando Rolimã Fest no Morumbi do nosso amigo Brisola que todo ano tem o kit edição, sempre um sucesso, 70 inscritos, competidores, foi uma festa. Ontem também



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estivemos no final do campeonato do 35 prestigiando o pessoal lá, o Romulo também jogou bola, os jogos escolares também estivemos participando na última sexta-feira fase Municipal. Isso é muito importante. Quero falar sobre as empresas que estão... Hoje sabemos que 10 núcleos industriais de Cascavel e que desses 10 tem muitas empresas que estão com algumas penalidades visto que não estão conseguindo cumprir algumas exigências que deve ter para dar continuidade dos seus trabalhos e estão na justiça, a prefeitura acaba pedindo o imóvel. Como o país, o município precisa de geração de emprego eu acho que temos que dar um incentivo maior talvez dar uma oportunidade de novo para uma renegociação que eles possam ter um prazo maior, 5 anos pra regularizar e essas empresas voltarem a produzir no município porque uma vez você fechando a porta de uma empresa dessas acaba ficando um tempo sem nenhuma empresa estar no local gerando emprego para o nosso município. Então, eu vejo que precisamos estar trabalhando e essas empresas terem condições de voltar a produzir, de voltar a se instalar no município e ter a oportunidade de geração de emprego no nosso município. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Sabemos que Cascavel precisa dar maior celeridade a esses tipos de ações e colocar os contratos que tem sim a responsabilidade do empresário que for agraciado com a com a área pra ele empreender. Tem o bom empresário e o mau empresário e esse mau empresário que de vez em quando atrapalha o desenvolvimento que acaba entrando com ações, medidas judiciais para garantir mesmo não fazendo jus ao contrato que ele assinou ele acaba entrando para poder deixar garantida aquela área. Então, é o uso da malandragem. Estou junto contigo nessa bandeira, nessa luta para que a gente também promova com a administração municipal novos núcleos para Cidade. Nós temos vários empresários que querem aqui se estabelecer, gerar emprego Então, nossa população não pode pagar esse preço tão alto daqueles empresários que garantem, ganham o seu terreno, mas no momento certo não colocam a sua edificação não colocam sua empresa para funcionar e dessa forma trazendo prejuízo aos demais. (-Um aparte) – Vereador Mazutti: Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Não só nessa parte dos núcleos quanto aos casulos, hoje tem vários casulos em vários bairros que estão à mercê na verdade abandonados. No bairro Cataratas nós temos várias unidades que estão lá fechadas, mato tomando conta na frente e quantas pessoas querendo se alojar nesses casulos? Então, vamos pedir uma atenção especial nessa parte. Quantas pessoas querendo se alojar e estão lá aqueles imóveis abandonados. Eu pedi um levantamento com o secretário João para que ele possa fazer esse levantamento e nós, em conjunto, fazermos um trabalho para que possa movimentar o setor, a questão dos núcleos industriais. E aí poder ajudar de uma forma ou de outra os empresários a se instalarem e a reaver enfim para que possamos trabalhar em prol de geração de emprego no município de Cascavel. Fazer um agradecimento rápido também para secretaria do meio ambiente que atenderam nossos pedidos lá em frente o posto de saúde do Ipanema que está fazendo uma limpeza lá muito importante. Fazer um agradecimento ao nosso prefeito Paranhos, a sensibilidade. O vereador Misael esteve junto na reunião do Conselho local de saúde do posto do Periolo, então chovendo dentro lá e está sendo destinada a verba para arrumar o telhado. Também está sendo destinada uma verba para poder atender o colégio que tem uma grande demanda na questão principalmente do telhado e do muro que vai ser feito e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

esperamos que aconteça o quanto antes. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Quero cumprimentando o ex-vereador Josias dizer que ele é um amante acompanhador do CCR que está a um ponto de ter o acesso à primeira divisão do paranaense. Fica aqui nossa torcida nosso apreço aos amantes do CCR. – Vereador Mazutti: Era isso. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Só quero lembrar semana que antecedeu dia 19 então dia do exército, saudar a todos os amigos do exército, o general, tive o prazer de cantar com eles duas músicas em frente à Catedral em manifestação do exército também no dia 21 dia de Tiradentes foi super legal belíssima apresentação da 15ª Brigada de Infantaria mecanizada. Então, parabéns exército brasileiro, parabéns por defender a nossa pátria nossa bandeira e a nossa nação. Também parabenizar algumas ações que aconteceram da Ong Sou Amigo e demais amigos num espaço super legal, Barra Foods onde tiveram mais uma atividade cultural e beneficente em prol da causa animal. Alertar também infelizmente, até o vereador Fernando Hallberg me ligou de pessoas maldosas, criminosas que estão jogando carne com veneno nos quintais da cidade de Cascavel. É crime, os maus-tratos é crime. Essa mesma pessoa depois pede e clama que Deus a ajude. Essa pessoa não é abençoada e com certeza mereceria ela tomar esse veneno porque é um absurdo matar os cães dentro do quintal, nem fora nem dentro. A maldade está tamanha do ser humano que na verdade nós ficamos pensando como pode essas pessoas fazendo esse assassinato aos animais. Mas oxalá que vai ter o retorno, tem a lei do retorno sempre. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Abro mão da palavra. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e dezesseis minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário